

GUIA LGBTQIAP+

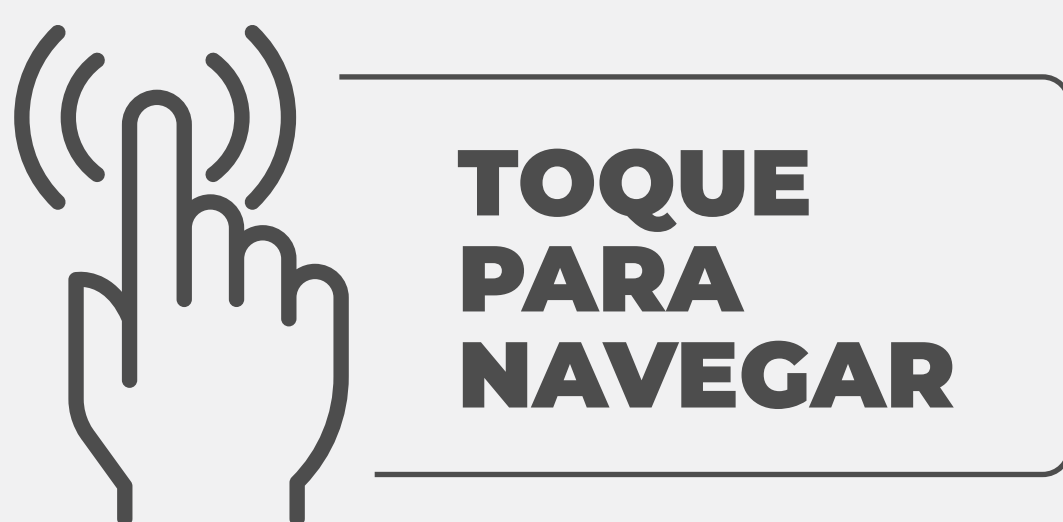
UMA CARTILHA SOBRE RESPEITO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO



UMA CARTILHA SOBRE RESPEITO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GUIA LGBTQIAP+: UMA CARTILHA SOBRE RESPEITO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Para viajantes, profissionais do turismo e todos e todas que querem transformar o mundo.



O QUE TEM AQUI?

O QUE É A SIGLA

**COMPORTAMENTOS
PRECONCEITUOSOS**

**GUIA DA PESSOA
VIAJANTE LGBTQIAP+**

**O QUE O MERCADO
DE TURISMO PODE FAZER?**

O QUE É A SIGLA



O QUE É A SIGLA

LGBTQIAP+

Cada letra representa diferentes grupos sociais dentro de um grande guarda-chuva de orientações sexuais, identidades e expressões de gênero.

A inclusão de todos esses grupos é uma forma de dar visibilidade para as suas existências e necessidades.

Apesar de não haver um consenso ou padrão, a sigla mais utilizada nos últimos anos é LGBTQIAP+. Isso não quer dizer, contudo, que seja o termo definitivo. Afinal, a mudança é dinâmica e constante.

L G B

Essas letras representam algumas das sexualidades, ou seja, como as pessoas se relacionam emocional e sexualmente com as outras. **Lésbica** é a mulher que se relaciona com outras mulheres e **Gay** é o homem que se relaciona com outros homens. Já a pessoa **Bissexual** se relaciona tanto com homens quanto com mulheres.

O QUE É A SIGLA

T

Transgênero (ou simplesmente trans) é a pessoa que não se identifica com o gênero designado em seu nascimento. Algumas pessoas diferenciam

Transexual de transgênero com base em cirurgias e/ou intervenções no corpo. Já a **Travesti** é uma mulher trans (por isso se fala ‘a travesti’, no feminino). O termo foi historicamente considerado pejorativo, associado à prostituição e marginalização. Nos últimos anos, o termo vem sendo ressignificado, passou a ter mais peso político e representa orgulho.

Q

Queer é a pessoa que transita entre os gêneros feminino e masculino ou que não se identifica inteiramente como homem ou mulher. Também não se define como hétero ou homossexual.

O QUE É A SIGLA

I

Intersexo é a pessoa que pode nascer com genitais correspondentes a um gênero, mas ter o sistema reprodutivo e os hormônios do outro. Ou pode apresentar uma formação que não é nem masculina nem feminina. Antigamente, essas pessoas eram chamadas de hermafroditas, termo errado e que não é mais socialmente aceito.

A

Assexual é a pessoa que não sente atração sexual por outras, independentemente do gênero. Isso não significa que não possa desenvolver sentimentos amorosos e afetivos, ok?

P

Pansexual se relaciona com outras pessoas, independentemente do gênero, incluindo as não-binárias.

+

O símbolo de **'mais'** que aparece no final da sigla tem a função de representar outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero.

COMPORTAMENTOS PRECONCEITUOSOS

**“ ELE
ESCOLHEU
SER GAY. ”**

Assim como não se escolhe ser heterossexual, também não se escolhe ser homo, bi, pan ou assexual. Por isso o correto é falar em “orientação sexual” ao invés de “opção sexual”.

**“ DUAS
MULHERES,
TUDO BEM.
DOIS HOMENS,
NÃO. ”**

Vivemos em uma sociedade machista e esse tipo de comentário reforça ainda mais esse preconceito. Devemos respeitar a relação das outras pessoas em suas diversas formas, sem tratar como fetiche uma relação que você não faz parte.

“TUDO BEM SER GAY, MAS PRECISA SER AFEMINADO?”

Este tipo de comentário interfere no modo da pessoa de ser e se expressar, além de definir padrões heteronormativos e julgamentos sobre a sexualidade de uma outra pessoa.

“QUE DESPERDÍCIO”

Essa expressão é muito comum ao ver alguma pessoa LGBTQIAP+ que “faz seu tipo”. Quando utilizada, a abordagem mostra um julgamento sobre a relação de outra pessoa e pode ser considerada uma forma de preconceito.

“QUE VIADAGEM!”

Termos como “viadagem”, “bichinha” e “mulherzinha” são utilizados comumente com tom pejorativo e violento. Além disso, essas expressões estão associadas de forma negativa ao feminino, como se ser feminino fosse algo ruim.

“MAS PRECISA FICAR BEIJANDO EM PÚBLICO?”

Devemos entender que um casal LGBTQIAP+ possui os mesmos direitos de se relacionar que um casal heteronormativo, podendo caminhar de mãos dadas e demonstrar afeto em público.

“VOCÊ PARECE HOMEM DE VERDADE”

Esse tipo de comentário é transfóbico porque parte da ideia equivocada de que a identidade de gênero verdadeira é aquela que foi designada no nascimento da pessoa.

“VOCÊ ME ENGANARIA FÁCIL, NEM PARECE TRANS.”

Esse comentário reforça a ideia preconceituosa de que pessoas trans estão fingindo ser algo, sendo que algumas conseguem enganar e outras não. A aparência de alguém não define sua identidade.

“VOCÊ É OPERADA?”

Ninguém sai por aí perguntando sobre o genital de outra pessoa, né? Além de ser um assunto extremamente íntimo, devemos lembrar que o genital não define o gênero de ninguém.

NÃO CONFUNDA EMPATIA COM SIMPATIA. APESAR DE FEITOS DE MANEIRA MUITO SIMPÁTICA, ALGUNS COMENTÁRIOS PODEM OFENDER.



GUIA DA PESSOA VIAJANTE LGBTQIAP+

DICAS DE VIAGEM COM SEGURANÇA

A pessoa LGBTQIAP+ busca destinos em que vá se sentir acolhida, respeitada e, principalmente, segura.

Em boa parte do mundo, a LGBTfobia é crime. Aqui no Brasil, por exemplo, [ela é punida pela Lei de Racismo \(7716/89\), desde 2019.](#)

Se você foi vítima de discriminação ou violência motivada por sua orientação sexual, identidade ou expressão de gênero, denuncie! **Disque Direitos Humanos: 100**



DESTINOS LGBTQIAP+ FRIENDLY NO BRASIL

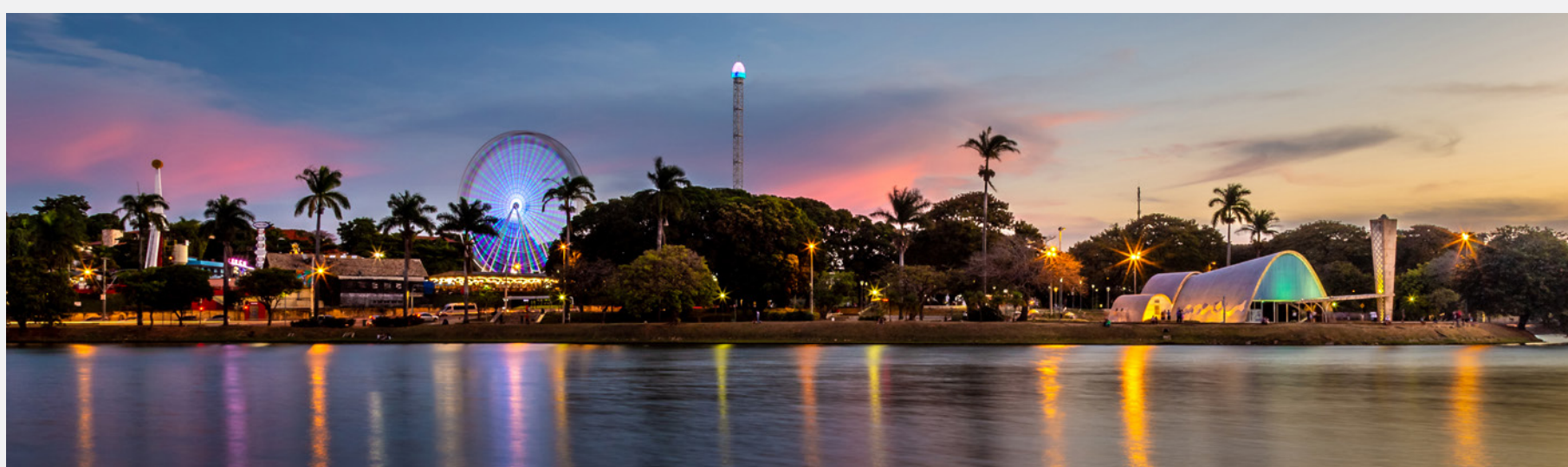
São Paulo (SP)



Rio de Janeiro (RJ)



Belo Horizonte (MG)



Florianópolis (SC)



Salvador (BA)



DESTINOS LGBTQIAP+ FRIENDLY NO MUNDO

São Francisco (EUA)



Berlim (Alemanha)



Sydney (Austrália)



Brighton (Inglaterra)

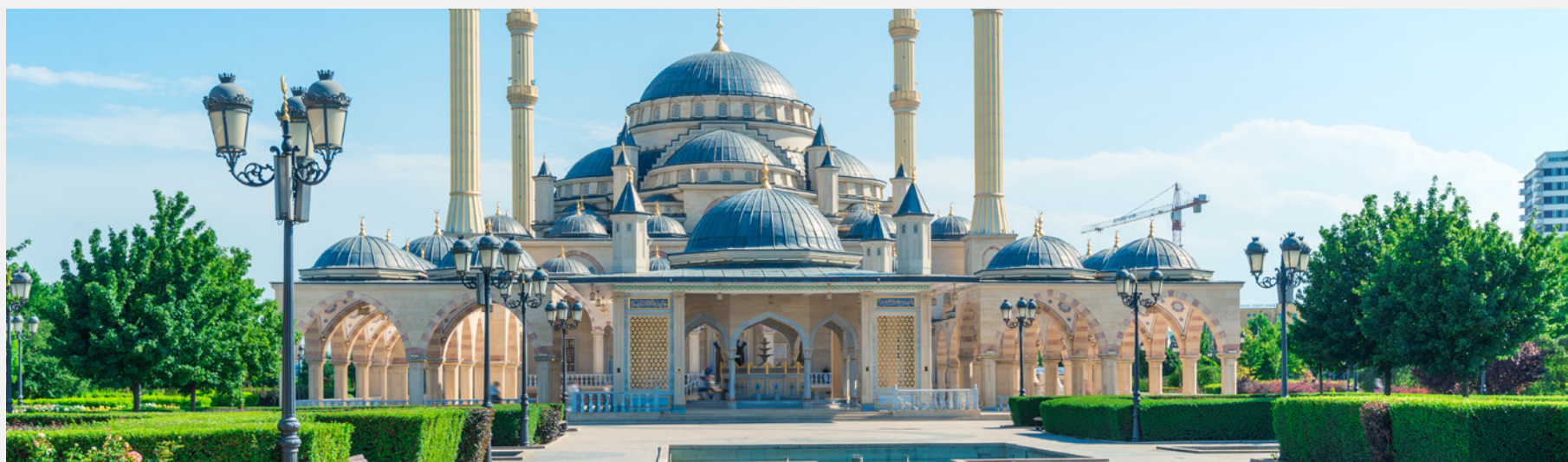


Amsterdã (Holanda)



DESTINOS PARA TOMAR CUIDADO

Chechênia



Somália



Arábia Saudita



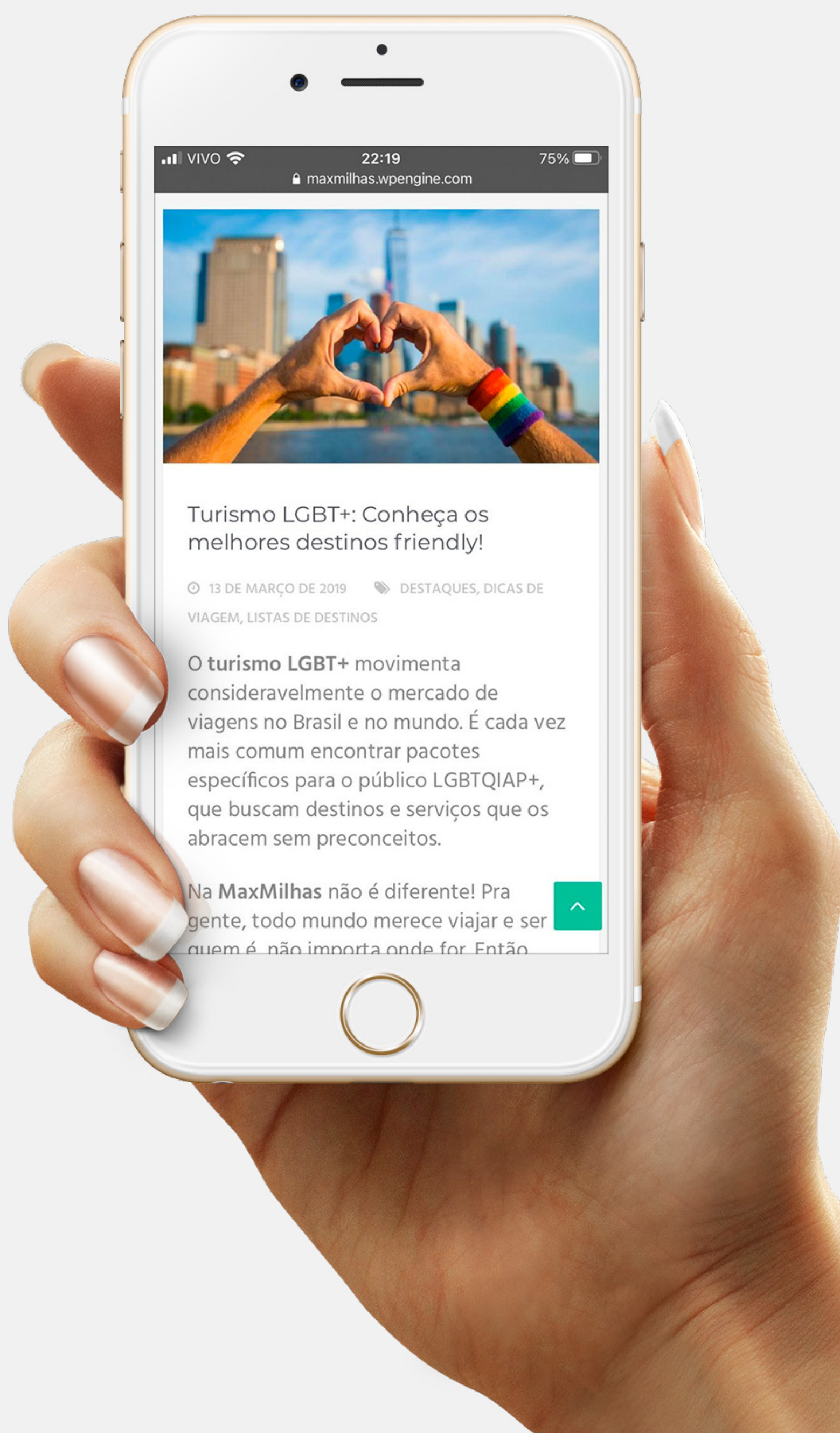
Irã

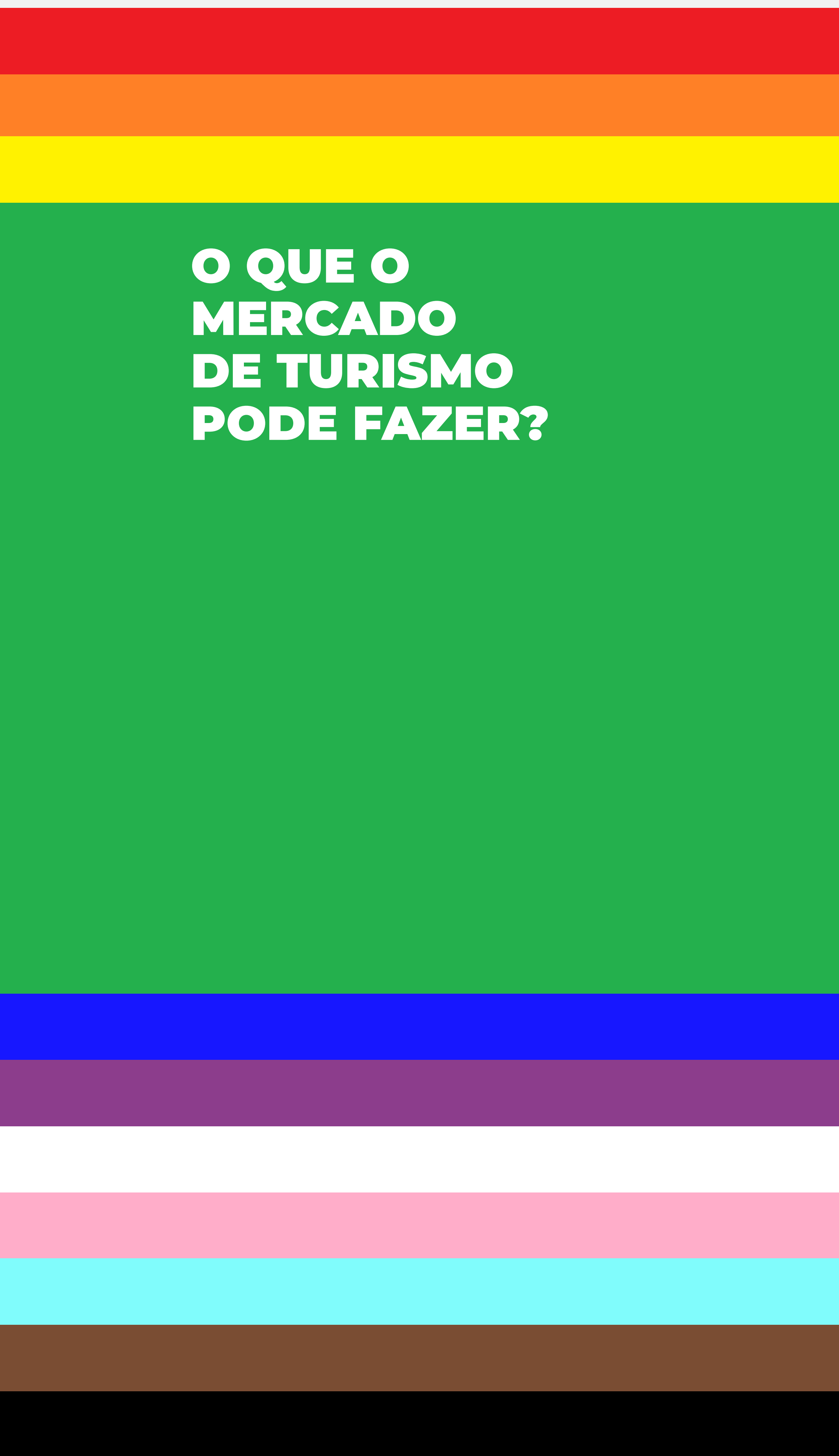


Iêmen



**CONFIRA
ESSES E OUTROS
DESTINOS PARA
VIAJANTES
LGBTQIAP+,
ALÉM DE DICAS
DO QUE FAZER
EM CADA UM, NO
BLOG DA
MAXMILHAS**





**O QUE O
MERCADO
DE TURISMO
PODE FAZER?**

O QUE O MERCADO DE TURISMO PODE FAZER?

O QUE É TURISMO LGBTQIAP+ E QUAL SUA DIFERENÇA?

O Turismo LGBTQIAP+ promove atividades, eventos e políticas voltadas a esse público. Ter essa distinção é importante porque qualquer pessoa merece viajar sem discriminação.

O MERCADO ESTÁ EM ASCENSÃO...

10% do fluxo de turistas do mundo todo antes da pandemia era LGBTQIAP+.

[Dados: Organização Mundial do Turismo \(OMT\)](#)

No Brasil, esse nicho registrou, em 2017, um aumento de 11%, enquanto o turismo geral apresentou um crescimento de 3,5%.

[Dados: Fórum de Turismo LGBT.](#)

O Turismo LGBTQIAP+ movimentava U\$100 bi por ano nos EUA, €50 bi na Europa e R\$150 bi no Brasil.

[Dados: Organização Mundial do Comércio \(OMC\)](#)

O QUE O MERCADO DE TURISMO PODE FAZER?

... MAS É PRECISO COERÊNCIA E CONSISTÊNCIA!

Ações sem coerência e consistência podem ser vistas como oportunistas, levando a avaliações ruins, “cancelamentos” online e até processos judiciais.

58% das pessoas viajantes LGBTQIAP+ americanas investem mais tempo em pesquisas sobre destinos e acomodação do que viajantes heterossexuais.

[Dados: pesquisa da Orbitz realizada nos EUA em maio de 2021](#)

Isso mostra como esse público está atento e como o Turismo LGBTQIAP+ vai além de pensar em atividades específicas, mas também em garantir a segurança, respeito e acolhimento de todos.

AÇÕES PARA O MERCADO DE TURISMO

1. Respeite sempre

Comece pelo mais simples: o respeito. Em geral, o que uma pessoa LGBTQIAP+ quer é o mesmo que todos e todas: viajar tranquilamente, sem estresse e se sentindo bem recebida.

2. Acolha a diversidade de casais

Seu produto ou serviço oferece pacotes, vantagens ou até mesmo mimos para casais? Ofereça o mesmo a casais de homens, mulheres, queers etc.

3. Saiba se comunicar

Se você não sabe como se referir a uma pessoa queer ou trans, por exemplo, primeiro se faça a pergunta: “essa informação é realmente necessária?”. Se não for, use o nome da pessoa ou uma linguagem neutra (sem gênero) e pronto. Se a informação for imprescindível, pergunte de forma discreta como a pessoa gostaria de ser chamada.

O QUE O MERCADO DE TURISMO PODE FAZER?

4. Pratique a inclusão

A identidade de gênero vai muito além de “homem” e “mulher”, então revise sua forma de tratamento para que seja mais inclusiva.

No formulário de cadastro, por exemplo, exclua o campo de gênero ou ofereça mais opções. Já os banheiros públicos podem ser sem gênero ou devem estar preparados para receber pessoas trans.

O mesmo vale para a ideia de família, que vai além de “pai e mãe” e pode ser composta por dois pais, duas mães, apenas uma pessoa, entre outras formações. Em formulários, por exemplo, você pode incluir um campo com opções para a pessoa escolher sua relação parental com a criança ou ainda substituir por “responsável”.

O QUE O MERCADO DE TURISMO PODE FAZER?

5. Empregue pessoas LGBTQIAP+

As pessoas LGBTQIAP+ não são apenas consumidoras, mas também profissionais em todas as áreas de atuação. Se sua empresa acolhe a diversidade de clientes, por que ela não faria o mesmo com seus funcionários?

2% das posições em conselhos de administração das empresas são ocupadas por pessoas LGBTQIAP+.

24% dessas pessoas já sofreram bullying no trabalho.

[Segundo Kantar Inclusion Index 2019](#)

Ajude a transformar esses números. Para isso, o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ organizou [10 Compromissos](#) para orientar as práticas das empresas no tema.



SOBRE ESSE GUIA

Esse material foi produzido pela MaxMilhas para ajudar pessoas e empresas a promoverem o respeito e reduzir atitudes preconceituosas.

O guia é não só para pessoas LGBTQIAP+, mas para todos e todas que querem se informar e realizar ações concretas de transformação.

A MaxMilhas é uma empresa brasileira que, desde 2013, atua no mercado de turismo e tem a diversidade e a inclusão como pilares. Conheça mais em maxmilhas.com.br/quemsomos.



BORA CONVERSAR MAIS?!

Se você é um viajante LGBTQIAP+, compartilhe com a gente situações que você viveu durante uma viagem ou envie mais sugestões de como o mercado de turismo pode contribuir para a diversidade e inclusão de pessoas LGBTQIAP+.

E se você é um profissional do turismo ou tem um negócio na área, compartilhe também suas experiências e dúvidas sobre pessoas LGBTQIAP+ para que possamos unir forças na construção de um mundo cada vez melhor.

**Envie um e-mail para
voedoseujeito@maxmilhas.com.br**

